

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA CETOACIDOSE DIABÉTICA EM CRIANÇAS

Thuanne Caroline Silva Lima¹, Analéa Beatriz de Almeida Lira¹, Iasmin Karina Nascimento Nery¹, Eunice Isabela Melo e Silva¹, Sthella Lídia Gomes¹

¹ Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Centro Acadêmico do Agreste
(thuannekaroline@hotmail.com)

Introdução: a cetoacidose diabética (CAD) é uma complicação hiperglicêmica decorrente de ambos os tipos de diabetes mellitus (DM), porém ocorre com maior frequência no diabetes tipo 1. A qual é uma das doenças crônicas mais comuns em crianças. Nesse contexto, de acordo com a Sociedade Internacional de Diabetes Pediátrico e Adolescente (ISPAD) a CAD é configurada como uma das principais causas de morte evitável na população pediátrica com DM1. Assim, vê-se que o diagnóstico ágil dessa condição é crucial para a preservação da saúde e da vida em si dos infantes. **Objetivo:** Elucidar a necessidade do reconhecimento precoce da CAD em criança em vista de sua maior vulnerabilidade frente a esse distúrbio endócrino. **Metodologia:** foram utilizados os descritores: *Diabetic Ketoacidosis AND Diagnosis AND Child* na base de dados PUBMED. Os critérios de inclusão abrangeram as publicações dos últimos 5 anos com texto gratuito e com os idiomas português, inglês e espanhol. Destarte, reduziu-se a pesquisa de 355 para 18 publicações, dentre as quais, foram selecionadas 4 para compor o escopo desta revisão, mediante análise da relevância e adequabilidade da temática. **Resultados e discussão:** mediante as pesquisas, constatou-se que uma das principais dificuldades enfrentadas no diagnóstico precoce da CAD em crianças (sobretudo as que possuem faixa etária menor), além da inferior capacidade de descrever os seus sintomas, é a escassez do histórico de DM descompensada, haja vista que o diagnóstico dessa doença crônica acontece, muitas vezes, concomitante a descoberta dessa complicação. Nesse sentido, um estudo realizado nos Estados Unidos demonstra que, no momento do diagnóstico de DM1, 28% dos pacientes pediátricos apresentaram CAD. Ademais, a hipocalemia, a trombose venosa profunda e o edema cerebral, são fundamentadas como as principais condições potencialmente fatais em crianças, as quais podem manifestar-se devido a CAD não reconhecida e conseqüentemente não tratada. Acerca disso, é válido ressaltar que o edema cerebral é um assunto ainda em discussão, pois em algumas pesquisas ele é apontado como uma condição decorrente de terapias inapropriadas com fluidos-eletrólitos e insulina. **Conclusão:** desse modo, os resultados expostos sugerem que para a prevenção e proteção dos efeitos negativos da CAD na população pediátrica, é necessário aprimorar a conscientização entre os médicos e a sociedade em geral acerca dessa emergência endócrina.

Palavras-chave: Distúrbio hiperglicêmico. Diabetes mellitus. Pediatria.

Área temática: Emergências clínicas.